



MOÇÃO DE ESTRATÉGIA 2022-2023

O FUTURO COMEÇA AGORA
HONRAR O PASSADO, REPENSAR O PRESENTE



POR TI, PARA TI, CONTIGO!

Moção de Estratégia 2022-2023

Conteúdo

1. NOTA PRÉVIA	2
POR UM SINDICATO MAIS UNIDO E MAIS PARTICIPADO	2
2. HONRAR O PASSADO	3
UM SINDICATO COM HISTÓRIA.....	3
3. REPENSAR O PRESENTE.....	3
CONTEXTO EXTERNO	3
CONTEXTO INTERNO	5
4. PREPARAR O FUTURO	5
OBJETIVOS DA POLÍTICA SINDICAL - PARA ONDE QUEREMOS IR?.....	5
5. O FUTURO COMEÇA AGORA	8
INSTRUMENTOS DA POLÍTICA SINDICAL - COMO QUEREMOS IR?	8
6. NOTA FINAL.....	12
AS DIREÇÕES VÊM E VÃO, O SINDICATO FICA	12

1. NOTA PRÉVIA

POR UM SINDICATO MAIS UNIDO E MAIS PARTICIPADO

A equipa da Direção Nacional (DN) do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) propôs-se a sufrágio dos sócios, no final de 2019, com o intuito de conduzir o rumo daquele que é o sindicato mais representativo dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira e da Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira (AT), tendo como principal motivação defender os interesses profissionais dos trabalhadores da AT, contribuindo para a sua aproximação ao sindicato, promovendo a participação e a união dos associados, a coesão da estrutura sindical e a gestão eficiente dos recursos do STI, preparando-o para o futuro e perspetivando a sua evolução.

"Por um sindicato mais unido e participado" foi o mote com que nos candidatámos e é o mote que tem regido a nossa atuação enquanto DN, desde que tomámos posse, em janeiro de 2020, até hoje.

No momento em que apresentamos esta Moção de Estratégia, já decorreram mais de dois anos desde o início do nosso mandato, pelo que a mesma reflete não só as linhas orientadoras da candidatura e do programa eleitoral que apresentámos a sufrágio dos sócios, mas vai um pouco mais além, refletindo, também, o contexto com que nos deparámos, logo nos primeiros meses de mandato, com a declaração de uma pandemia, que veio alterar o paradigma global em termos sociais, económicos, laborais e em termos do próprio sindicalismo, que nos obrigou e a toda a estrutura do STI, a refletir sobre a forma de atuar, procurando não só respostas para interagir num contexto totalmente novo e inesperado, mas também oportunidades que este novo contexto pode trazer.

Esta moção apresenta, assim, as linhas com que a DN tem norteado a condução da Política Sindical, e que pretende continuar a seguir até ao fim do mandato, com enfoque na análise do contexto externo ao sindicato, nos objetivos a alcançar, externa e internamente, e nos instrumentos a utilizar para alcançá-los, garantindo o fortalecimento e a continuidade do STI, na prossecução da sua missão.

2. HONRAR O PASSADO

UM SINDICATO COM HISTÓRIA

O STI é um sindicato com quarenta e cinco anos de história, desenvolvido sobre alicerces que devem ser lembrados, honrados e preservados. Foram muitos os sócios que se dedicaram à causa sindical e contribuíram para a construção daquele que é hoje o sindicato mais representativo dos trabalhadores da AT.

UM SINDICATO INDEPENDENTE

Fundado em 11 de maio de 1977, o STI, desde a sua génese, se destacou por ser um sindicato independente, estabelecendo os seus estatutos que “esta é uma organização autónoma, independente do Estado, partidos políticos, confissões religiosas ou quaisquer outras associações de qualquer natureza, regendo-se pelos princípios do sindicalismo democrático, baseados na eleição periódica e por escrutínio secreto dos Órgãos Executivos, e no controlo e participação ativa dos trabalhadores seus associados, em todos os aspetos da vida Sindical.”

Esta independência é de vital importância para a prossecução da missão do STI, sem a necessidade do estabelecimento de compromissos ou cedências, mantendo o foco exclusivo na defesa dos interesses dos sócios do sindicato.

UM SINDICATO COM AÇÃO SOCIAL

Além da sua primordial missão, que consiste na defesa dos legítimos direitos e interesses laborais dos trabalhadores por si representados, o STI conta, também, com uma importante vertente de apoio social, fundada no princípio da solidariedade.

Esta vertente é alimentada por uma parte substancial do valor das quotas pagas pelos sócios. Têm sido muitos os trabalhadores que puderam, ao longo das décadas, manter a sua dignidade, recorrendo ao apoio do Fundo de Ação Social e ao Fundo Social de Emergência, em momentos de dificuldade. É deste fundo que se assegura, também, a oferta de um dos benefícios associativos mais importantes, o Seguro de Saúde dos sócios do STI.

Independentemente das alterações que o contexto futuro possa trazer, dos seus impactos ao nível da massa associativa e, consequentemente, da estrutura financeira do STI, esta vertente de apoio social é um importante alicerce do sindicato, que deve ser preservado.

3. REPENSAR O PRESENTE

CONTEXTO EXTERNO

O contexto externo ao STI, a nível global e nacional, deve ser tido em conta na definição da estratégia de política sindical, dado os seus impactos na vida laboral, nas funções da Autoridade Tributária e Aduaneira e na própria luta sindical pela manutenção dos direitos adquiridos e pela conquista de melhores condições de trabalho.

Desde 2020, que vivemos tempos críticos de evidentes transformações e de incerteza face ao que o futuro nos reserva, perspetivando-se um agravamento da crise económica global, em resultado da pandemia e da recente invasão da Ucrânia pela Rússia.

Por outro lado, em Portugal, o chumbo do Orçamento de Estado para 2022, originou uma crise governativa, levando à eleição antecipada do novo Governo, com maioria absoluta, que apenas tomará posse no final de março de 2022.

Impõe-se, assim, um esforço acrescido para otimizar a forma de atuar do sindicato, procurando oportunidades que fortaleçam o papel do sindicalismo, sempre em busca de respostas mais eficazes, por direitos, liberdade, inclusão e justiça social.

IMPACTO NAS FORMAS DE TRABALHO – TELETRABALHO

Um dos impactos mais significativos da pandemia, em termos laborais, foi a prestação do trabalho remotamente nas funções não presenciais da AT. O teletrabalho impôs-se como uma das medidas preventivas do contágio por Covid-19 e, apesar de todo o esforço requerido para a adaptação a esta nova realidade num curto espaço de tempo, verificou-se que, por esta via, foi possível assegurar uma boa parte das funções, tendo, em alguns casos, aumentado a produtividade dos trabalhadores e a sua satisfação, por poderem melhor conciliar o trabalho com a sua vida familiar.

Esta realidade ocorreu não só na Autoridade Tributária e Aduaneira, mas em todas as organizações, públicas e privadas, na área dos serviços, levando a que a regulamentação do teletrabalho se tenha imposto na agenda dos sindicatos, com vista a garantir os direitos dos trabalhadores, quer na prestação da função, quer em matéria de compensações por uso dos seus recursos pessoais ao serviço das entidades empregadoras.

➤ OPORTUNIDADES

- ❖ Maior liberdade ao trabalhador para residir em local diferente da sua unidade orgânica;
- ❖ Melhor conciliação da vida profissional com a vida familiar do trabalhador;
- ❖ Diminuição da pegada ecológica;
- ❖ Diminuição de gastos com instalações pode libertar o orçamento da organização para maior investimento na melhoria das condições laborais;
- ❖ Maior facilidade de descentralizar funções e serviços.

IMPACTO NA ECONOMIA E NAS FUNÇÕES DA AT

O impacto da pandemia na economia levou a que se instalasse a crise em alguns setores de atividade e ao crescimento de outros, e a Guerra na Ucrânia vem somar a este contexto novas ameaças a diversos setores económicos. Por outro lado, os governos são levados a reagir com medidas de mitigação dos efeitos, quer para vacinar as populações, quer para apoiar os cidadãos e empresas mais afetados economicamente.

Tudo isto, no entanto, revela, ainda mais, o papel da Autoridade Tributária e Aduaneira, como organismo responsável pela arrecadação de mais de metade da receita pública, pelo combate à fraude e evasão fiscais e também pelo controlo da fronteira externa da União Europeia.

Por outro lado, no que toca ao contexto pandémico, resultou que foram impulsionadas algumas funções da AT e a forma como as mesmas são prestadas, criando dificuldades aos trabalhadores, por muitos terem sido reafetados a novas funções, de forma abrupta e sem a devida preparação. Este facto traz, no entanto, algumas oportunidades, que podem vir a ser benéficas, caso venham a ser aproveitadas pela Tutela da AT.

➤ OPORTUNIDADES

- ❖ Afirmar a função nuclear da AT para o Estado;
- ❖ Reforço dos canais de atendimento não presencial, podendo aproveitar-se para reformular as formas de prestação deste trabalho, com recurso a teletrabalho;
- ❖ Promoção do Atendimento Presencial por Marcação, permitindo uma melhor organização do serviço e maior qualidade na prestação do atendimento ao público;
- ❖ Descentralização da AT.

IMPACTO NA ATIVIDADE SINDICAL

Os contextos de crise global e a instabilidade política trazem impactos negativos para os trabalhadores, pelo facto de os assuntos relacionados com os direitos laborais passarem para

segundo plano, face à necessidade de resposta dos governos às situações que emergem e se tornam prioritárias, tornando a ação sindical mais difícil, mas também mais necessária.

No caso do STI, se, em 2019, quando fomos eleitos, já se perspectivavam tempos desafiantes, com a quantidade de assuntos por resolver e negociar relacionados com as carreiras dos trabalhadores e as condições de trabalho, face a todos os eventos que, entretanto, emergiram, o contexto tornou-se ainda mais complexo, com novas preocupações e novas reivindicações a somar a todas as que já existiam. Falamos de reivindicações relacionadas com as novas formas de trabalho e também de reivindicações relacionadas com a garantia da saúde e segurança dos trabalhadores.

Por outro lado, no caso da pandemia, houve outros desafios acrescidos à ação sindical relacionados com o distanciamento social e o teletrabalho, que vieram ameaçar um dos pilares mais importantes da atividade sindical: a proximidade entre trabalhadores e dos trabalhadores com o sindicato.

No entanto, a necessidade de manter e fortalecer o contacto, quer dentro da estrutura, quer da estrutura com os sócios, levou à exploração de canais alternativos de comunicação, como é o caso das reuniões por videoconferência, que constituem uma forma eficaz de manter contacto, que pode e deve ser complementar às reuniões e contactos presenciais.

➤ OPORTUNIDADES

- ❖ Reforço da importância dos sindicatos, no apoio aos seus associados;
- ❖ Aumento do número de contactos, reuniões e seminários por videoconferência, com baixo impacto orçamental.

CONTEXTO INTERNO

Além dos desafios impostos pelo contexto global que vivenciamos, importa estarmos também conscientes de desafios ao funcionamento interno do STI, que podem vir a impactar o sindicato num futuro próximo.

DIMINUIÇÃO DOS TRABALHADORES ATIVOS

A diminuição de trabalhadores da AT, a que temos vindo a assistir nos últimos anos, provocada pela incontornável saída de trabalhadores para a aposentação, sem que haja compensação provocada por novas entradas, agravada pela ausência de perspectivas de que o cenário venha a observar alterações consideráveis num futuro próximo, conduzirá o STI a uma situação de estagnação no seu crescimento e até, muito provavelmente, a uma inversão na sua evolução, cujas consequências financeiras serão inevitáveis e, necessariamente, obrigarão a uma reorganização de toda a estrutura, de modo a tornar viável a sua existência.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Atualmente, o STI possui uma estrutura financeira caracterizada por custos fixos muito elevados. Acresce que, a componente social, a que se destinam 40% das receitas do sindicato, tem vindo também a ganhar preponderância em termos financeiros, sobretudo, pelo agravamento dos custos com o seguro de saúde, resultantes de uma população segura cada vez mais envelhecida o que, necessariamente, implicará um reequilibrar do funcionamento do seguro de saúde, sob pena de estar em causa a sustentabilidade financeira do STI.

4. PREPARAR O FUTURO

OBJETIVOS DA POLÍTICA SINDICAL - PARA ONDE QUEREMOS IR?

Face ao contexto desafiante que vivemos, exige-se um esforço maior para manter sempre em vista aqueles que são os objetivos do STI em matéria de Política Sindical, pois devem ser esses os principais faróis da atuação do sindicato e dos seus representantes.

A estratégia de Política Sindical do STI envolve objetivos de política externa, com vista a lutar pela dignificação das carreiras dos trabalhadores da AT e pugnar por condições de trabalho dignas.

Por outro lado, para a melhor prossecução dos objetivos de política externa, devem ser também estabelecidos objetivos de política interna, com vista a fortalecer a estrutura sindical e a representatividade dos associados.

OBJETIVOS DA POLÍTICA EXTERNA

LUTAR PELA DIGNIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E PELA VALORIZAÇÃO DAS CARREIRAS ESPECIAIS

A profissão dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira é essencial para o país, contribuindo para assegurar a função tributária do Estado, prevenir e combater a fraude e evasão fiscal e aduaneira e garantir a segurança dos cidadãos no controlo dos bens em circulação e da fronteira externa da União Europeia.

As carreiras especiais da AT são carreiras inspetivas, com vínculo de nomeação e devem ser devidamente valorizadas e dignificadas, através da **regulamentação do DL 132/2019, de 30/08** e do **DLR 4/2021/M, de 09/03** (regime das carreiras especiais dos trabalhadores da AT, na Região Autónoma da Madeira) que as aprovaram, assegurando o direito à progressão e regras claras que premeiem o mérito e a competência, e de um **regime jurídico do suplemento remuneratório**, que reconheça a complexidade e exigência das funções e compense o rigoroso regime de incompatibilidades e a especificidade de algumas tarefas.

A dignificação das carreiras dos trabalhadores da AT passa também por **concluir todos os procedimentos de promoção e mobilidade** que estavam em curso ou foram anunciados antes da entrada em vigor do novo diploma de carreiras, assim como por **rever o SIADAP**, tornando-o um sistema de avaliação de desempenho mais justo e **atualizar os valores das ajudas de custo e transporte**, para que as funções externas não sejam pagas pelo trabalhador.

Assim, são reivindicações do STI, na luta por carreiras dignas:

➤ REGULAMENTAÇÃO DO NOVO REGIME DE CARREIRAS DA AT (DL 132/2019 DE 30/08 e DLR 4/2021/M DE 09/03) – Após pugnar pela salvaguarda de direitos no processo negocial que conduziu à publicação do DL 132/2019, de 30/08 e do DLR 4/2021/M, é agora objetivo prioritário do STI pugnar pela regulamentação do novo regime das carreiras especiais, defendendo propostas que garantam o direito a uma carreira digna, designadamente:

- ❖ SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE – lutar por um regime de progressão mais rápido que o SIADAP, que valorize o esforço de atualização permanente inerente ao cumprimento das funções, com um sistema de formação disponível a todos os trabalhadores e que permita a acumulação anual de créditos convertíveis em pontos a somar aos do SIADAP, tal como prometido pela administração e pelo governo durante o processo negocial das novas carreiras.
- ❖ TRANSIÇÃO DE TODOS TRABALHADORES EM CARREIRAS SUBSISTENTES – exigir a abertura do concurso de transição previsto nos diplomas, que permite o acesso às carreiras de complexidade funcional 3, com dispensa de licenciatura, reconhecendo o mérito e o conhecimento acumulado em dezenas de anos dos trabalhadores de carreiras especiais, ao serviço da AT.

No caso do DL 132/2019, regulamentar também:

- ❖ REGIME DE TRANSFERÊNCIAS – exigir a regulamentação definitiva de um regime que possibilite a todos os trabalhadores um movimento de transferências anual entre postos de trabalho vagos e não ocupados, em condições iguais ou melhores do que as existentes até à aprovação no novo regime de carreiras.

- ❖ **CURSO DE CHEFIAS** – pugnar por um regulamento do curso de chefias que permita a todos os trabalhadores habilitarem-se a cargos de chefia tributária e aduaneira, nomeadamente àqueles que já possuíam os requisitos necessários no âmbito do regime anterior, à data da entrada em vigor do DL 17/2017, de 10/02.

➤ **PROCEDIMENTOS DE PROMOÇÃO E MOBILIDADE** – É também objetivo prioritário pugnar pela conclusão de todos os concursos de promoção e procedimentos de mobilidade iniciados em 2019, assim como a abertura de todos os que foram anunciados, nomeadamente para promoção nas carreiras especiais aduaneiras, carreiras informáticas e para a mobilidade dos trabalhadores das carreiras gerais, que já se encontravam em desajustamento funcional à data da entrada em vigor do novo regime de carreiras.

➤ **REGIME JURÍDICO DO SUPLEMENTO REMUNERATÓRIO** – O DL 132/2019 prevê a revisão do regime jurídico do suplemento remuneratório (FET/FEA) e é imperioso garantir que, neste processo, nenhum trabalhador fique prejudicado, e sejam feitas alterações que tornem a atribuição do suplemento menos precária, estipulando-se que o mesmo provenha da totalidade da receita da AT e que deixe de depender do SIADAP. Defende-se ainda a harmonização da percentagem global para todos os trabalhadores, e por outro lado, propõe-se a sua majoração, de forma a compensar o ónus de algumas funções específicas, nomeadamente as que acarretam risco acrescido, sejam as de combate à fraude e evasão fiscal, sejam as de controlo da fronteira externa da União Europeia, mormente as que estão ligadas ao combate ao tráfico de droga e outros crimes fiscais e aduaneiros.

➤ **REVISÃO DO SIADAP ADAPTADO** - Propor alterações com vista a diminuir a subjetividade e o efeito do sistema de quotas e a retirar do SIADAP III os trabalhadores que desempenham funções de coordenação de equipas, bem como pugnar pela implementação de um sistema de avaliação de chefias e dirigentes por parte dos trabalhadores.

➤ **ATUALIZAÇÃO DO VALOR DAS AJUDAS DE CUSTO E TRANSPORTE** – Propor a atualização dos valores pagos a título de ajuda de custo e transporte, tendo em conta a inflação e o aumento dos combustíveis, uma vez que a maior parte do serviço externo na AT realiza-se em viatura própria do trabalhador e os valores em vigor sofreram cortes há mais de dez anos, que ainda não foram repostos.

➤ **ÓRGÃO DE POLÍCIA CRIMINAL** – Continuar a lutar pela consagração no regime das carreiras especiais da AT do Estatuto de Órgão de Polícia Criminal, nos exatos termos em que o têm os outros organismos do Estado, com os quais executamos ações externas conjuntas de combate à fraude e evasão fiscal e aduaneira e à criminalidade económica, muitas das quais, onde o papel da Inspeção Tributária e Aduaneira é central.

EXIGIR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

➤ **REFORÇO DOS QUADROS DE PESSOAL DAS CARREIRAS ESPECIAIS** - A falta de pessoal está a destruir os serviços e a sobrecarregar os atuais trabalhadores, encontrando-se, neste momento, muitos serviços locais em risco de encerrarem devido à saída de trabalhadores para aposentação. O STI defende a abertura de concurso externo para reforço dos quadros, em todo o país, sendo contra o reforço por via da mobilidade e das entradas para a carreira especial por entrevista, pois nas carreiras especiais entra-se por concurso. O STI defende também que os problemas de quem já trabalha na AT devem ser resolvidos antes da entrada dos novos trabalhadores.

➤ **FORMAÇÃO** - Pugnar por formação permanente e de qualidade, ajustada aos conteúdos funcionais desempenhados e às necessidades de desenvolvimento pessoal, bem como para que sejam asseguradas as condições que permitam a todos os trabalhadores frequentar as ações de formação.

➤ **CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE TRABALHO NA AT** – Lutar pela existência de condições de trabalho que garantam a saúde, a segurança e a dignidade dos trabalhadores, pugnando por boas instalações para desenvolver as funções, equipamentos funcionais e pelo cumprimento da

legislação, bem como acompanhar a implementação dos Serviços de SST na AT, assim como sensibilizar todos os associados para os riscos inerentes ao exercício da função. Combater o assédio laboral e promover a transparência e rigor nas relações entre trabalhadores, chefias e dirigentes.

➤ TELETRABALHO – Defender a possibilidade de recurso a teletrabalho por parte dos trabalhadores que o requeiram, e cujas funções podem ser desempenhadas remotamente, e a atribuição de um valor fixo para compensação de despesas adicionais.

➤ ORGÂNICA E MODO DE FUNCIONAMENTO DA AT – Refletir sobre o futuro da AT, com vista a desenvolver propostas que garantam os interesses dos trabalhadores no processo de reestruturação orgânica que se perspetiva.

OBJETIVOS DA POLÍTICA INTERNA

COESÃO DA ESTRUTURA SINDICAL

A coesão interna passa por valorizar os espaços de debate, trabalhando, discutindo e decidindo nos órgãos próprios e comunicando depois a uma só voz, sem ruídos que contribuam para descredibilizar e enfraquecer o sindicato.

A promoção de uma relação de lealdade, transparência e o espírito de cooperação mútua entre órgãos e os seus membros, são essenciais para uma estrutura sindical coesa, com vista a obter bons resultados nas ações sindicais, no envolvimento e mobilização dos associados e assim dignificar e fortalecer o sindicato, promovendo, de forma coerente, o espírito de união entre trabalhadores.

AUMENTAR A PROXIMIDADE AOS SÓCIOS

O sindicato é a união dos seus sócios, sendo essencial promover espaços de encontro e partilha para estimular o espírito de grupo. A proximidade aos associados contribui para uma melhor auscultação das suas necessidades e anseios, por um lado, e para o reforço da mensagem sindical, por outro, sendo essencial para o fortalecimento do STI.

No contexto hostil que vivemos, muitas lutas são travadas e outras haverá a travar para garantir a manutenção dos direitos já adquiridos e reivindicar melhores condições, sendo fundamental reforçar o espírito de união e solidariedade entre trabalhadores e a identificação com o sindicato, para obter a mobilização e envolvimento dos sócios nas ações de luta.

AUMENTAR A SINDICALIZAÇÃO

O STI representa 67% dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira, sendo esta uma das taxas de sindicalização mais elevadas no setor público em Portugal, e das mais elevadas da Europa.

Ainda assim, há margem para aumentar este rácio e é objetivo da DN, em estreita colaboração com as Direções Regionais e Distritais, tudo fazer para o conseguir.

MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DO SINDICATO

A gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos do STI, com vista à sua otimização e adaptação à realidade atual, é essencial para a prossecução dos fins do sindicato e à garantia da sua continuidade.

5. O FUTURO COMEÇA AGORA

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA SINDICAL - COMO QUEREMOS IR?

Para alcançar os objetivos da Política Sindical, há que estabelecer e utilizar instrumentos que nos poderão levar à sua prossecução.

Tendo em conta que os resultados desejados, no que toca aos objetivos de política externa, dependem, sobretudo, da vontade política, cabe ao sindicato lutar e pressionar no sentido de que os anseios dos trabalhadores sejam atendidos e manter a sua estrutura coesa e próxima dos sócios, para que esta luta e esta pressão tenham um maior impacto.

POLÍTICA REIVINDICATIVA – O STI É A VOZ DOS TRABALHADORES DA AT

- VIA NEGOCIAL – Negociação e diálogo, através da participação em reuniões com a Administração e com o novo Governo, com vista a reivindicar os direitos e interesses dos trabalhadores da AT, de forma construtiva e assertiva, com a apresentação de propostas devidamente preparadas e fundamentadas.
- VIA JUDICIAL – Recorrer à via judicial e à Provedoria de Justiça, em todas as matérias em que haja fundamento legal para o efeito, nomeadamente, quando a interpretação dos diplomas por parte da Administração se contrapõe aos interesses dos associados do STI.
- PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO LEGISLATIVA - Realização de propostas que dignifiquem e valorizem os trabalhadores da Função Pública e respeitem o princípio constitucional da liberdade sindical, nomeadamente no que toca à reposição da isenção de custas judiciais para os sindicatos, nos processos coletivos de interesse individual, à atualização dos valores para ajuda de custo e transporte, à reposição dos dias de férias e à reposição dos subsídios de insularidade.
- CONFERÊNCIAS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – Realização de Conferências que contribuam para dar projeção às reivindicações dos trabalhadores e para a valorização e dignificação das funções desempenhadas na AT e Campanhas de sensibilização para os problemas que afetam os trabalhadores, em matéria de Direitos Laborais e Segurança e Saúde no Trabalho.
- DENÚNCIA PÚBLICA - Denúncia dos problemas relacionados com as condições de trabalho na AT, nomeadamente a rutura dos quadros de pessoal, as agressões a funcionários, as instalações e falta de equipamentos de trabalho, através da comunicação social e de participações junto da Autoridade para as Condições de Trabalho.
- GREVE E MANIFESTAÇÕES – Sendo este um instrumento de “último recurso”, deve o mesmo ser utilizado como forma de pressão em momentos de impasse negocial e que tenham impacto no funcionamento da AT.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE - JUNTOS VAMOS MAIS LONGE – A FORÇA DO SINDICATO É A FORÇA DA NOSSA UNIÃO

- MANTER UMA ESTRUTURA SINDICAL COESA – Contacto regular com os representantes dos órgãos nacionais e regionais/distritais do sindicato, através do telefone e WhatsApp, bem como a realização de reuniões alargadas por videoconferência, para auscultar e envolver toda a estrutura nas decisões com impacto na política sindical do STI, para além da realização das reuniões estatutárias.
- REFORÇAR O PAPEL DO DELEGADO SINDICAL – Sendo o Delegado Sindical o principal elemento de ligação com os associados, nos locais de trabalho, deve o STI valorizar e apoiar o seu papel, através de formação sindical, realização de jornadas anuais, disponibilização de informação privilegiada na área reservada do site do STI e promoção do seu envolvimento nas iniciativas do sindicato.
- PLENÁRIOS E ENCONTROS DE SÓCIOS – Mesmo durante a pandemia, a Direção Nacional procurou manter a proximidade com os associados, através da realização de sessões de esclarecimento e plenários online, bem como procurando responder e apoiar todos os associados que contactaram telefonicamente e por email. Mas importa agora dar continuidade às visitas e

plenários de trabalhadores nos serviços da AT, com vista a auscultar e esclarecer diretamente os sócios nos locais de trabalho.

Por outro lado, importa ainda, passado mais de um ano de confinamentos, recuperar a proximidade física e promover encontros que possibilitem a interação e a partilha, contribuindo para fortalecer o espírito de grupo e união, não só entre sócios no ativo, mas também entre sócios aposentados.

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO - INDEPENDENTES, MAS NÃO ISOLADOS

Mantendo a sua independência política, o STI deve procurar cooperar com outros organismos que partilhem de interesses comuns, desenvolvendo sinergias e dando maior projeção das reivindicações, bem como interagir junto de grupos parlamentares e organizações políticas.

- SINDICATOS DE OUTRAS CARREIRAS ESPECIAIS - Desenvolvimento de iniciativas conjuntas com organizações representativas de outras carreiras especiais do Estado, realizando propostas, petições, conferências e outras atividades, com vista a aproveitar sinergias e dar maior projeção a reivindicações comuns.
- FRENTE SINDICAL – Participação em reuniões de concertação social e apresentação de propostas e reivindicações comuns a outros trabalhadores da Administração Pública.
- UFE – A participação do STI nesta união de sindicatos das autoridades tributárias e aduaneiras da Europa permite, através do contacto com colegas europeus em reuniões e conferências, o fortalecimento na defesa de causas comuns, como sejam a valorização da função dos trabalhadores tributários e aduaneiros e o seu contributo para mais justiça fiscal e mais segurança no controlo da fronteira externa da União Europeia.
- GRUPOS PARLAMENTARES – Reuniões com deputados dos grupos parlamentares para sensibilizar para os problemas dos trabalhadores da AT e exercer influência na defesa de propostas de alteração legislativa e restantes reivindicações.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A Comunicação revela-se um instrumento importante da Política Sindical, quer no reforço de mensagens estratégicas junto da opinião pública, que contribuam para a defesa do interesse dos trabalhadores da AT, quer ainda no que toca à comunicação interna para com os associados, com vista a mantê-los informados da atividade sindical e a contribuir para uma maior identificação com o sindicato que os representa.

- ❖ COMUNICAÇÃO EXTERNA – A política de comunicação externa do STI deve pautar-se pelo reforço de mensagens que destaquem a importância da função dos trabalhadores da AT no exercício da função tributária do estado, no combate à criminalidade económica, à fraude e evasão fiscal e aduaneira, no controlo da fronteira externa da UE, assim como alertem dos perigos para o país, que representam a falta de recursos humanos e materiais que ameaçam o cumprimento das funções da AT.

Considerando que o momento atual absorve a maioria dos órgãos de comunicação social de cobertura nacional com notícias relacionadas com a pandemia, crises políticas e, agora, a guerra na Ucrânia, deve apostar-se, também, nos órgãos de comunicação regional, como via para espalhar as mensagens do sindicato.

- ❖ COMUNICAÇÃO INTERNA – Num contexto em que a informação circula cada vez mais rápido e que o tempo despendido com a leitura é cada vez menor, há que continuar a apostar em meios de levar a informação aos sócios de forma rápida e apelativa.

Em complemento aos Comunicados e Notas Informativas e à informação disponibilizada no site do STI, que é o repositório de toda a informação sindical, a DN pretende continuar a

melhorar o formato da Magazine Digital que é enviada a todos os associados, com o resumo dos principais temas em matéria de atividade sindical, imprensa e benefícios associativos, com vista a torná-la mais apelativa e rápida de ler.

Por outro lado, com vista à melhor auscultação dos associados quanto às questões centrais do trabalho na AT e para aferir a satisfação com o STI, a DN pretende continuar a realizar Inquéritos aos Sócios. Além disso, pretende-se continuar a desenvolver e atualizar o sistema de Perguntas Frequentes (FAQ) do site, criado no primeiro ano de mandato, e ainda continuar a alimentar a presença em Redes Sociais (além do Facebook) - Instagram, LinkedIn e Youtube – mantendo contacto regular com os associados, por via digital.

POLÍTICA DE SINDICALIZAÇÃO E VALOR ACRESCENTADO

A Política Sindical do STI envolve uma aposta constante na sindicalização, como forma de fortalecer e garantir o futuro do sindicato. A reivindicação, proximidade, cooperação e comunicação são instrumentos essenciais, mas a manutenção dos nossos sócios e a captação de novos, entre trabalhadores atuais e futuros a ingressar na AT, passa, também, pela oferta de um conjunto alargado de benefícios associativos que sejam percebidos pelos associados como vantagens complementares que aportam um valor acrescentado à sua adesão.

Nesse sentido, a DN tem procurado melhorar e alargar o pacote de benefícios atribuídos aos sócios:

- ❖ APOIO JURÍDICO – Os serviços jurídicos são um dos benefícios mais importantes no apoio aos associados, com uma procura muito elevada, que se perspetiva manter e até aumentar, nos próximos anos, devido aos inúmeros procedimentos em curso, que acabam por gerar conflitualidade com a Administração. Assim, com vista a garantir a qualidade e a rapidez da resposta, tem-se reforçado os serviços jurídicos, com recurso a apoio jurídico externo, sempre que o volume de trabalho ou a especificidade das matérias em causa assim o justifiquem.
- ❖ FUNDO DE AÇÃO SOCIAL E FUNDO DE EMERGÊNCIA – Como já vimos, este serviço é um fator distintivo do STI no apoio social aos sócios que se pretende continuar a gerir com sensibilidade e rigor.
- ❖ SEGURO DE SAÚDE – Sendo este um dos benefícios mais atrativos para os sócios, mas também um dos que mais onera o sindicato, a DN pretende continuar a acompanhar o mercado segurador e negociar as condições mais vantajosas para o sindicato e para os associados.
- ❖ FORMAÇÃO – Realização de ações de Formação Complementar Técnica, para apoiar os associados na preparação para a prestação de provas e para promover a reciclagem/atualização de conhecimentos técnicos, bem como de ações de Sensibilização em matéria de Direitos Laborais, SST, Assédio, Gestão da Mudança, entre outros, realizadas pelo STI, ou com recurso a parcerias estratégicas na área formativa.
- ❖ PROTOCOLOS – Realização de novos protocolos nas áreas da educação, saúde, bem-estar, combustíveis, seguros, lares, entres outros, com vantagens exclusivas para os associados.

POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

- OTIMIZAR RECURSOS - Diante da perspetiva de uma estagnação das receitas provindas das quotizações, ou mesmo, da sua diminuição, torna-se premente repensar a estrutura de custos fixos, tornando-a gradualmente menos pesada e recorrer, sempre que possível, a opções que não onerem o sindicato a longo prazo, bem como tirar o máximo partido dos processos de integração tecnológica.
- REPENSAR O SEGURO DE SAÚDE - A negociação do seguro de saúde reveste-se de uma importância crucial devido ao peso estrutural que os seus custos detêm no orçamento do STI e

ao aumento contínuo do valor do prémio. Pretende-se, por isso, dar continuidade à análise rigorosa e aprofundada sobre as ofertas existentes no mercado segurador, bem como, sobre as características e níveis de consumo de cada grupo de segurados do STI, análise essa que servirá de base ao próximo processo negocial do seguro, para que seja possível encontrar a solução que permita alcançar o desejável equilíbrio entre os benefícios que os sócios retiram da utilização do seguro de saúde e o controlo da taxa de sinistralidade com impacto direto no valor do prémio pago.

- **DESMATERIALIZAR PROCESSOS DE TRABALHO** - Tendo como prioridade a promoção de uma gestão corrente da atividade do STI mais moderna, dinâmica e eficaz, a DN pretende continuar o processo de digitalização de processos de trabalho e de melhoria da gestão dos recursos administrativos, com o objetivo de tornar mais eficiente o funcionamento do STI. Nesse sentido, tem vindo a ser realizado um investimento para a melhoria do parque informático, da infraestrutura de rede, além da reestruturação de algumas das aplicações informáticas habitualmente utilizadas, para que se possa tirar maior partido das ferramentas digitais, investimentos esses aos quais se pretende dar continuidade.
- **MELHORAR AS COMPETÊNCIAS DO STAFF DE APOIO** - Ao nível dos recursos humanos do STI é necessário continuar a requalificar os trabalhadores para os novos processos de trabalho. Por outro lado, de forma a assegurar a continuidade de uma boa gestão administrativa, pretende-se proceder ao processo de recrutamento e preparação de novo colaborador.

6. NOTA FINAL

AS DIREÇÕES VÊM E VÃO, O SINDICATO FICA

O futuro do STI constrói-se a cada momento, com o contributo dado por cada um de nós e por todos no seu conjunto. O Sindicato não é o local onde está sediado, muito menos é a sua Direção Nacional ou as suas Direções Regionais e Distritais. O sindicato é o conjunto de todos os seus sócios, porque as Direções vêm e vão e o sindicato fica.

O momento particularmente difícil que vivemos, torna mais vulneráveis os trabalhadores da AT e a salvaguarda dos seus direitos laborais, pelo que um STI forte é ainda mais importante, por ser, neste contexto, muitas vezes, a única instituição que pode garantir o apoio e a defesa dos trabalhadores. A defesa em concreto, dos problemas concretos que se colocam aos trabalhadores no seu dia-a-dia.

O tempo restante deste mandato, exige da Direção Nacional, e de toda a estrutura do STI, muita resiliência, determinação e sentido de responsabilidade para continuarmos a luta pela dignificação profissional dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira e por um sindicato mais unido e mais participado.

É com esse espírito responsável, determinado e resiliente que continuaremos a servir os sócios do STI e a contar com todos, porque acreditamos e não deixaremos de reafirmar que a **força do sindicato é tanto maior, quanto maior for a união e solidariedade dos seus sócios, e a consciência de que juntos podemos ir mais longe e fazemo-nos ouvir melhor. Juntos podemos construir um STI (ainda) mais forte. O futuro começa agora!**

POR TI, PARA TI, CONTIGO!

VIVA O STI!

A Direção Nacional